



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

LINFOMA NÃO HODGKIN PRIMÁRIO DE OSSO ASSOCIADO AO HIV- RELATO DE CASO. Luz LP , Baptista AL , Santos RP , Zimerman RA , Borges FK , Schlittler,LA , Diehl,AS , Goldani LZ . Serviço de Medicina Interna . HCPA.

O linfoma não Hodgkin (LNH) é a uma das neoplasias mais comuns nos pacientes com Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA), ocorrendo 60-100 vezes mais freqüentemente nestes pacientes do que na população em geral. Trata-se de um tumor agressivo, de prognóstico reservado e com freqüência extra-nodal na apresentação inicial. O linfoma primário de osso é uma neoplasia incomum representando cerca de 5% dos LNH extranodais. A ocorrência de LNH primário de osso associado à SIDA é rara, havendo um número limitado de casos publicados na literatura. Relatamos um caso incomum de LNH ósseo associado SIDA. Paciente feminina, branca, 69 anos, com diagnóstico de infecção pelo HIV desde 1996, em uso irregular de antirretrovirais e contagem de CD 41 cels/mm³ na internação. História prévia de tuberculose. Apresentava extensa lesão endurecida, infiltrada e eritematosa na região proximal do úmero direito, de cerca de 6 meses de evolução. RX com fratura patológica da diáfise umeral, extensa área de osteólise e grande massa apresentando calcificações. Biópsia realizada, sendo o citopatológico sugestivo de LNH. O

anatomopatológico demonstrou neoplasia maligna indiferenciada, com exame imunohistoquímico compatível com neoplasia linfóide de células B.O LNH ósseo, apesar de incomum, deve ser lembrado no diagnóstico diferencial das lesões ósseas em paciente com SIDA.